

ENSINO DE GEOMETRIA COM USO DO MULTIPLANO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMO

Bruno Marquês dos Santos (brunomarques612@gmail.com)
Adriana Fatima de Souza Miola (adrianamiola@ufgd.edu.br)

A literatura tem mostrado os desafios que a Educação Especial tem enfrentado no contexto escolar, talvez porque o sistema escolar tem tratado alunos com necessidades educativas especiais de forma segregada, ainda que esses alunos integrem as salas de aulas regulares, ou seja, com alunos que não tenham nenhuma necessidade educativa comprovada. Nesse contexto, entendemos que para incluir esses alunos não basta inserir em turmas regulares da Educação Básica, é preciso torná-los parte da turma, realizar atividades que possam ser desenvolvidas por todos da turma de modo a atender as limitações dos alunos, inclusive os com necessidade educativa especial. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições de uma atividade sobre geometria com uso do multiplano, pois esses materiais didáticos proporcionam uma melhor visualização aos alunos, desenvolvida para uma turma do sétimo ano do Ensino Fundamental que possui três alunos com autismo. Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN), se encontra em andamento e tem a participação de um Licenciando em Matemática, professores da Educação Básica e uma do Ensino Superior. Para o desenvolvimento do projeto optamos pelo planejamento colaborativo, segundo Ibiapina e Lima, numa perspectiva qualitativa, assim, a atividade é elaborada e discutida com a professora regente da turma e a professora de apoio dos alunos com autismo. Esse estudo tem como característica uma abordagem qualitativa e dentro dessa abordagem qualitativa, optamos pela metodologia de planejamento colaborativo em que ambas as partes docentes e alunos são beneficiados com a troca de conhecimentos, assim tendo novas experiências e ideias, desenvolvendo a construção de novos conhecimentos sobre diferentes pontos de vista, buscando agregar de forma positiva na educação matemática de alunos com TEA. Utilizamos como referencial teórico Paulo Freire, que sempre lutou pela inclusão de todos os alunos, esses com algum tipo de deficiência, negros, travestis, índios, transgêneros, homossexuais, aqueles de uma classe econômica baixa e desfavorável aos demais, e entre outros. Como resultados parciais, destacamos a importância do planejamento elaborado e desenvolvido coletivamente, com participação do professor regente e de apoio da turma, e as contribuições para aprendizagem dos alunos. Estamos notando que os momentos de trocas de experiência e reflexões durante os encontros estão sendo muito relevantes, tanto para formação dos professores participantes quanto para os futuros professores por estarem em contato com seu futuro campo de atuação. O trabalho se encontra na fase final de seu planejamento, esperamos que este trabalho possa contribuir na aprendizagem matemática dos alunos participantes deste estudo na cidade de Dourados/MS, com a reflexão de práticas docentes inclusivas, bem como, com os futuros pesquisadores que buscam trabalhar nessa temática de pesquisa.